

Relatório de Atividades 2019

Cumprido o mandato da atual Direção, apresentamos o último relatório com a sensação de dever cumprido. Quando aceitámos este desafio estávamos cientes das dificuldades que íamos encontrar, especialmente devido à gestão do CTM, cujas condições de funcionamento, se apresentaram bem piores do que se previa e da débil situação financeira da Associação.

Na realidade depois de cinco meses de auto gestão o Centro de Ténis de Monsanto, encontrava-se completamente deteriorado, desde as instalações, passando pelos campos, jardins, etc. Apesar das melhorias que são facilmente comprovadas, ainda muito está por fazer com a necessidade de grandes obras.

Deixamos a ATL com uma situação financeira organizada e sólida, bem diferente do que encontrámos, que permite à próxima Direção encarar com confiança o próximo mandato.

A ATL cresceu nos últimos anos com um aumento sustentado do número de licenças FPT e nos resultados desportivos alcançados pelos seus atletas, nos vários escalões etários, derivado do bom trabalho realizado pelos seus clubes.

Aumentámos o apoio às Seleções Regionais Juvenis, retomámos a organização do Jantar dos Campeões, alargámos as atividades e as verbas envolvidas no Fomento, criámos o Fórum de Clubes, entre outras atividades, mas infelizmente não atingimos alguns dos nossos principais objetivos, como dar apoio financeiro aos clubes e jogadores para participarem nos respetivos Campeonatos Nacionais, que se realizam fora de Lisboa, nem passámos a ser a maior associação do País em número de licenças FPT.

Queremos lembrar que na alteração de Estatutos que promovemos em 2017, alterámos as eleições dos Corpos Sociais para Março, exatamente para ser a Direção em funções a apresentar o Relatório de Atividades e Contas, de sua responsabilidade.

Plataforma de Clubes: este foi um projeto que até agora não teve o desenvolvimento desejado. Esperamos que ainda venha a ser uma realidade, não só para ajudar a melhorar o trabalho da Associação, mas também a imagem e o acesso fácil a todos os Clubes da ATL.

Licenças FPT: continuamos a crescer muito lentamente, ultrapassámos a barreira das 4 mil, mais propriamente 4.319, longe do nosso objetivo e longe das 5.898 licenças da A.T. Porto. É necessário continuar a sensibilizar os Clubes da importância para o ténis em geral e para os próprios Clubes do crescimento do número de licenças.

Fomento: inscreveram-se no Play and Stay, 8 Clubes, que depois de entregues os relatórios das atividades realizadas, contaram com apoio financeiro da Federação, ainda foi reforçado com 20% desse valor pela Associação.

Os projetos Ladies Doubles e Circuito Escolas de Adultos contaram com um aumento do número de participantes, sendo de realçar o empenho decisivo dos Clubes organizadores. Acreditamos no interesse da sua continuidade e crescimento.

Mantivemos a colaboração com a C.M. de Odivelas, nos moldes habituais e realizámos as ações que foram solicitadas por diversas instituições oficiais, como Juntas de Freguesia e Estabelecimentos Prisionais.

Colaborámos com a Federação em várias organizações, sempre que o nosso apoio foi solicitado, e claro emprestámos o material aos Clubes, nos moldes habituais.

Foi contratado um técnico, em regime de part-time, para colaborar e ajudar a desenvolver esta área.

Formação: colaborámos com a FPT com a cedência de instalações para cursos de treinadores e árbitros e com a Associação de Treinadores numa Ação de Formação.

Realizámos ainda Ações de Formação de Treinadores em parcerias com outras entidades.

Centro de Ténis de Monsanto: mantivemos o normal funcionamento no que refere aos alugueres de campos, conseguindo manter os níveis de ocupação, assim como o número de alunos na Escola de Ténis.

À imagem dos anos anteriores realizámos no CTM todos os Campeonatos Regionais Individuais e as Fases Finais dos Campeonatos Regionais de Equipas, os Torneios Abertura e Encerramento, com prémios Monetários de 2.000€, o Master's Pro Tour, o Campeonato Nacional de Equipas Universitárias, os encontros das Seleções Regionais Juvenis e Ações de Formação.

Foram feitos os normais investimentos de manutenção geral e foi colocado um corrimão nas escadas de acesso do balneário para os campos.

Foi apresentado e aprovado na Assembleia Geral de Novembro, o

Projeto a apresentar à CML, na perspetiva de renovação do protocolo de cedência do CTM.

Jantar dos Campeões: à semelhança do ano anterior o jantar foi realizado no mês de Janeiro do ano seguinte, no Hotel Ópera Vila Galé e contou com 146 participantes. Foram introduzidas algumas alterações na organização, principalmente o pagamento no ato da inscrição, a forma de atribuição dos prémios e a imagem. Os resultados foram positivos e esperamos continuar a melhorar nos próximos anos.

Comunicação: foi feito um esforço para melhorar a comunicação e divulgação das atividades junto dos Clubes. Entrou em funcionamento no fim do ano um novo site, mais simples e de melhor acesso.

Relações Institucionais: foram mantidas as participações não só de representação, como de trabalho nas Assembleias Gerais, Reuniões Técnicas e Fórum das Associações. A Direção da ATL voltou a manifestar, em local próprio, o seu desacordo com as políticas desportivas seguidas pela FPT.

Projeto de Apoio à Profissionalização dos DTRs.: este novo projeto apoiado pela Federação na sequência de uma sugestão das Associações Regionais saída do Fórum realizado no Porto, permitiu lançar dois novos projetos na ATL, o Circuito Torneios Cs nos escalões juvenis e a Supervisão de Torneios Cs. Dois projetos com o objetivo de melhorar e fomentar a participação nos torneios que representam as bases.



A contratação de um técnico para a Área do Fomento, também foi feita com base neste projeto.

Área Desportiva: o relatório apresentado pela Direção Técnica é demonstrativo do trabalho que foi realizado. Estamos certos que os resultados vão continuar a melhorar em todas as vertentes.